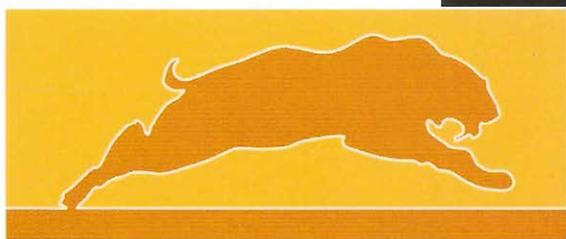
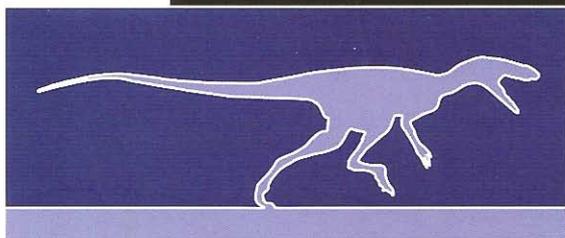
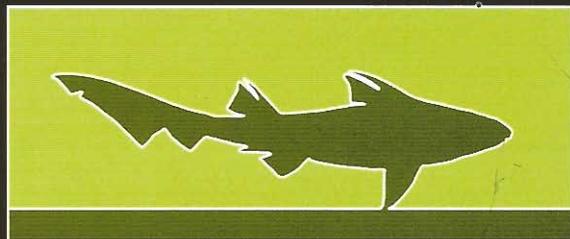




# *Paleontologia em Destaque*

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Edição Especial - Maio/2008



**VI Simpósio Brasileiro de  
Paleontologia de Vertebrados**

## **Boletim de Resumos**

**EDITORES**

Max C. Langer

Jonathas S. Bittencourt

Mariela C. Castro

## Novos materiais de *Adamantinasuchus navae*, Crocodylomorpha do Cretáceo Superior, Bacia Bauru, Estado de São Paulo

William Roberto Nava<sup>1</sup>  
willnava@terra.com.br

Ismar de Souza Carvalho<sup>2</sup>  
ismar@geologia.ufrj.br

<sup>1</sup> Museu de Paleontologia de Marília. Marília-SP

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Geologia - CCMN/IGEO. Rio de Janeiro-RJ

*Adamantinasuchus navae* Nobre & Carvalho 2006, é um Crocodylomorpha notossúquio com distribuição restrita à rochas do Cretáceo Superior, Formação Adamantina (Turoniano-Santoniano) região do município de Marília, centro-oeste do Estado de São Paulo. Compartilha com outros notossúquios, como *Mariliasuchus amarali* e *Mariliasuchus robustus* diversas características, como crânio curto e alto, órbitas grandes situadas lateralmente no crânio, dentição reduzida e especializada com dentes incisiformes, caniniformes e molariformes, diferindo apenas em relação ao implante dos dentes posteriores, que em *Adamantinasuchus* é oblíquo. O exemplar tipo - UFRJ- DG 107-R - que serviu para a descrição da espécie, é composto por crânio e mandíbula articulados, e poucos elementos fragmentados do esqueleto pós-craniano. Este estudo visa apresentar outros materiais ósseos pertencentes à mesma espécie, e depositados na coleção do Museu de Paleontologia de Marília. Todos os fósseis, inclusive o holótipo, foram resgatados em escavações de obras para aprofundamento do leito do córrego do Arrepentido, afluente do Rio do Peixe. Apresentam as mesmas dimensões, sugerindo que os animais mediam pouco mais de 0,5 m de comprimento. Os espécimes depositados no Museu de Marília compreendem: espécimen com crânio e esqueleto praticamente completo e articulado (MPM 098-R); esqueleto parcial com quase toda a série vertebral e membros locomotores em articulação, estando ausente apenas o crânio (MPM 100-R); região anterior de um esqueleto contendo fragmentos do crânio e restos articulados de úmero, ulna e rádio (MPM 102-R); partes isoladas do esqueleto, como MPM 101-R, apenas com pélvis e ossos do conjunto locomotor esquerdo unidos; MPM 103-R, um fragmento de ramo mandibular com dois dentes de implantação oblíqua e MPM 104-R, uma série de quatro vértebras articuladas.

Outros restos ósseos coletados resumem-se a epífises distais e proximais de ossos longos, arco hemal isolado, restos fragmentados de metacarpais, falanges e garras, osteodermos de formato alongado, partes desarticuladas de crânios e dentes isolados. Embora a coleta desses fósseis tenha ocorrido em uma única escavação, muitas amostras foram resgatadas e analisadas, sendo que apenas a espécie *Adamantinasuchus navae* foi identificada, não ocorrendo nenhum outro táxon associado.